

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

LUÍS VICENTE DA SILVA MENDES

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
ENTRE 6 E 11 ANOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

São João dos Patos – Maranhão

2026

LUÍS VICENTE DA SILVA MENDES

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
ENTRE 6 E 11 ANOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na
modalidade Artigo ao Curso de Educação Física
Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão
- Campus São João dos Patos, como requisito para
obtenção de grau em Educação Física Licenciatura.

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento Humano e
Educação Física Escolar

Orientador(a): Esp. Vanessa Lima Noleto

São João dos Patos – Maranhão

2026

Mendes, Luís Vicente da Silva.

Fatores que influenciam o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos: uma revisão bibliográfica / Luís Vicente da Silva Mendes - São João dos Patos - MA, 2026.

29f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física Licenciatura) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus São João dos Patos-MA, 2026.

Orientadora: Profa. Esp. Esp. Vanessa Lima Nolêto.

1. Desenvolvimento motor. 2. Infância. 3. Habilidades motoras fundamentais. I. Título.

CDU: 616.8-009.16

Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445

LUÍS VICENTE DA SILVA MENDES

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
ENTRE 6 E 11 ANOS

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado junto
ao curso de Educação Física Licenciatura da
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Campus São João dos Patos para obtenção para
obtenção de grau em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 01 / 07 / 2026

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 VANESSA LIMA NOLETO
Data: 08/07/2026 12:18:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Esp. Vanessa Lima Noleto
Especialista- UFPI e UNINOVAFAP
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 VILMARA ALVES E SOUSA
Data: 08/07/2026 12:42:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Esp. Vilmara Alves e Sousa
Especialista- IFPI
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 DANGELA BEZERRA DE SENA BORGES
Data: 09/07/2026 08:20:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Esp. Dângela Bezerra de Sena Borges
Especialista- Faculdade do Médio Parnaíba
Universidade Estadual do Maranhão

Dedicatória

Dedico este trabalho à memória de meu avô, Luiz Paulo da Silva, homem íntegro e de coração generoso, cuja ausência há dois anos deixou uma lacuna imensurável em minha vida e em nossa família. Sua luta contra a diabetes nos privou de sua presença, mas não apagou o legado de amor e inspiração que deixou. Foi ele quem despertou em mim o gosto pelo esporte e me incentivou a escolher o curso que hoje tanto amo. Sem sua motivação constante, especialmente nos finais de semana em que eu o visitava, talvez eu não tivesse encontrado forças para seguir esta trajetória. Este trabalho é, portanto, uma homenagem ao homem que me guiou com exemplo e paixão, e que permanece vivo em minhas conquistas. Te amo, vô.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem o apoio e a colaboração de diversas pessoas, às quais expresso aqui minha mais sincera gratidão.

Primeiramente, agradeço a Deus, por ter me guiado, abençoado e concedido sabedoria e discernimento ao longo desta caminhada. Sem Sua presença e direção, nada disso seria possível.

À minha família, expresso minha profunda gratidão, especialmente à minha mãe Delriciane Clementina da Silva, que sempre foi meu porto seguro em todos os momentos da minha vida. Seu amor, cuidado, apoio incondicional e dedicação foram fundamentais para que eu pudesse superar os desafios e seguir em frente. Ao meu pai José Bismacre Pereira Mendes, agradeço por todos os esforços e sacrifícios realizados ao longo desses quatro anos para me ajudar a alcançar este objetivo. Aos meus irmãos Isaac da Silva Mendes Araújo e Isa Fernanda da Silva Mendes, agradeço pelo apoio, incentivo e pelos valiosos conselhos compartilhados, especialmente no âmbito acadêmico, contribuindo de maneira significativa para minha formação.

À minha noiva Hellen Cristina Sousa Costa, deixo um agradecimento mais do que especial. Mesmo à distância em muitos momentos, você sempre esteve ao meu lado, oferecendo apoio, compreensão, incentivo e amor. Sua presença foi essencial durante toda essa trajetória, principalmente nos momentos mais difíceis, quando suas palavras de motivação me ajudaram a continuar. Obrigado por acreditar em mim, por celebrar minhas conquistas e por me dar forças para seguir em frente. Sem o seu apoio, esta caminhada teria sido muito mais difícil.

Agradeço à minha orientadora por todo o apoio, dedicação e comprometimento durante este último ano de orientação. Sua contribuição foi indispensável para a realização deste trabalho. Sou grato pela paciência, pelos ensinamentos, pelo empenho e pelo cuidado demonstrados ao longo de toda esta jornada acadêmica.

Em especial, agradeço aos três irmãos que a UEMA me deu: José Ian, Max Vinicius e Victor Gabriel. Sem eles, muitas das conquistas que alcancei durante a graduação não teriam sido possíveis. Sou profundamente grato pela amizade, parceria, cuidado e preocupação que tiveram comigo desde o primeiro dia na universidade.

Ao Victor, agradeço por cada carona, por cada ajuda financeira quando precisei e por estar sempre presente nos momentos em que mais necessitei. Ao Ian, agradeço por toda a ajuda acadêmica, pelas inúmeras risadas compartilhadas e por nunca medir

esforços para me ajudar. Ao Max, agradeço por sua maturidade, responsabilidade e liderança, características que muitas vezes ajudaram a manter nosso grupo unido e focado nos objetivos. Tenho certeza de que a amizade de vocês será levada para toda a vida.

Agradeço também aos colegas de turma que conquistaram um lugar especial em meu coração, entre eles Jamile, Thiago, Jéssica e Victor Esley, além de tantos outros que compartilharam momentos importantes desta caminhada.

Por fim, agradeço à UEMA por proporcionar minha formação acadêmica, pelas oportunidades oferecidas e por todos os momentos vividos durante minha trajetória universitária, que contribuíram significativamente para meu crescimento pessoal e profissional.

Agradeço também às minhas amigas e vizinhas, Iarla e Thayla, que estiveram presentes em diversos momentos desta caminhada. Sou grato pelo apoio, pela amizade sincera, pelas palavras de incentivo e pela disposição em ajudar sempre que necessário. Mesmo fora do ambiente acadêmico, vocês contribuíram de forma significativa para que essa jornada fosse mais leve e tranquila, oferecendo apoio, compreensão e encorajamento nos momentos em que mais precisei. Levarei com carinho toda a amizade e o companheirismo que compartilharam comigo ao longo desses anos.

RESUMO

O desenvolvimento motor infantil é um processo essencial para o crescimento e a formação integral da criança, sendo influenciado por fatores biológicos, familiares, escolares, sociais e ambientais. Entre 6 e 11 anos, ocorre o aperfeiçoamento das habilidades motoras fundamentais, decisivas para atividades cotidianas, práticas esportivas e interações sociais. O presente estudo teve como objetivo compreender, a partir da literatura científica, os fatores que influenciam o desenvolvimento motor de crianças nessa faixa etária e suas implicações para o desenvolvimento integral. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica. O levantamento foi conduzido nas bases Google Acadêmico e SciELO, utilizando descritores como “desenvolvimento motor”, “habilidades fundamentais”, “coordenação motora” e “infância”. Foram inicialmente identificados 24 artigos, dos quais 2 duplicados foram excluídos. Após análise de títulos e resumos, 15 estudos foram selecionados para leitura integral, resultando em 11 artigos incluídos na revisão final. Os critérios de inclusão priorizaram produções publicadas entre 2016 e 2026, em língua portuguesa, com fundamentação científica consistente e relação direta com o tema. Foram excluídos trabalhos fora do período delimitado, sem relevância teórica ou que não abordassem especificamente o desenvolvimento motor infantil. A análise dos artigos seguiu leitura exploratória, analítica e interpretativa, com categorização das informações por autor, ano, objetivos, metodologia e resultados, permitindo comparações entre os estudos. Por tratar-se de revisão bibliográfica, não houve contato direto com seres humanos, respeitando os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados evidenciaram que o desenvolvimento motor resulta da interação entre fatores biológicos — como crescimento, maturação e aprendizagem motora — e fatores ambientais, como estímulos familiares, escolares e sociais. Constatou-se que a Educação Física escolar desempenha papel essencial ao oferecer experiências corporais diversificadas, enquanto aspectos socioeconômicos, atividades lúdicas e acesso a ambientes estimuladores influenciam significativamente o desempenho motor. Conclui-se que o desenvolvimento motor depende tanto das condições biológicas quanto das oportunidades oferecidas, reforçando a importância da atuação conjunta da família, escola e profissionais da Educação Física na promoção de experiências adequadas ao desenvolvimento integral infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor; infância; habilidades motoras fundamentais.

ABSTRACT

Child motor development is a crucial process for growth and overall formation, influenced by biological, family, school, social, and environmental factors. Between the ages of 6 and 11, fundamental motor skills are refined, serving as the basis for daily activities, sports practice, and social interactions. This study aimed to understand, through scientific literature, the factors that influence motor development in children within this age group and their implications for integral development. The research is qualitative in nature and was conducted through a bibliographic review. Data collection involved searches in Google Scholar and SciELO using descriptors such as “motor development,” “fundamental motor skills,” “motor coordination,” and “childhood.” Initially, 24 studies were identified, with 2 duplicates excluded. After screening titles and abstracts, 15 studies were selected for full reading, resulting in 11 articles included in the final review. Inclusion criteria prioritized works published between 2016 and 2026, in Portuguese, with consistent scientific grounding and direct relevance to the topic. Exclusion criteria eliminated studies outside the defined period, lacking theoretical consistency, or not addressing motor development in children aged 6 to 11. The selected materials were analyzed through exploratory and interpretative reading, with information categorized by author, year, objectives, methodology, and results, enabling comparative analysis. Since this was a bibliographic review, no direct contact with human participants occurred, and ethical principles from Resolution No. 466/2012 of the Brazilian National Health Council were respected. Results revealed that motor development stems from the interaction between biological factors—such as growth, maturation, and motor learning—and environmental influences, including family, school, and social contexts. Physical Education was highlighted as essential in providing diverse motor experiences, while socioeconomic conditions, play activities, and access to stimulating environments significantly impacted motor performance. It is concluded that motor development depends not only on biological characteristics but also on the opportunities and experiences offered during childhood, reinforcing the importance of joint action by families, schools, and Physical Education professionals in promoting adequate motor experiences for children’s integral development.

Keywords: Motor development; childhood; fundamental motor skills; Physical Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
METODOLOGIA	13
Caracterização do estudo	13
Procedimentos de busca e seleção dos dados	13
Critérios de inclusão.....	14
Critérios de exclusão	14
Organização e análise dos artigos	15
Aspectos éticos.....	15
Resultados e Discussão.....	16
DISCUSSÃO.....	24
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

INTRODUÇÃO

Durante a infância, ocorre uma das fases mais decisivas do desenvolvimento humano, marcada pelo aperfeiçoamento das habilidades motoras fundamentais, que servem de base para movimentos mais complexos e para a autonomia da criança (Simão, 2021). Embora existam padrões gerais de crescimento e desenvolvimento, cada criança apresenta particularidades influenciadas por fatores genéticos e pelas condições do ambiente em que está inserida.

Nesse contexto, os estímulos oferecidos pelos ambientes familiar e escolar desempenham papel fundamental no desenvolvimento integral infantil. Experiências enriquecedoras e a participação ativa da família favorecem a formação cognitiva, emocional e social da criança (Simão, 2021). A escola, por sua vez, deve acompanhar os marcos do desenvolvimento, identificando possíveis atrasos e promovendo intervenções adequadas.

O desenvolvimento integral da criança ultrapassa a aquisição de conhecimentos acadêmicos, abrangendo dimensões físicas, cognitivas, emocionais e sociais (Lula, 2026). A Educação Física escolar contribui significativamente nesse processo ao proporcionar experiências corporais diversificadas que favorecem o desenvolvimento motor, a promoção da saúde e a construção da autonomia.

Autores como (Rosa Neto, 2002; 2015) destacam a importância da avaliação motora sistemática por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), que permite identificar atrasos e acompanhar o progresso das crianças em áreas como motricidade fina, coordenação global, equilíbrio, esquema corporal e organização espacial e temporal. Essa perspectiva reforça que o desenvolvimento motor deve ser constantemente observado e estimulado, pois influencia diretamente o desempenho escolar e social.

De forma complementar, (Gallahue e Ozmun, 2013) apresentam o Modelo da Ampulheta Triangulada, que descreve o desenvolvimento motor como um processo dinâmico e contínuo, organizado em fases: movimentos reflexivos, rudimentares, fundamentais e especializados.

Esse modelo de ampulheta evidencia que o domínio das habilidades fundamentais entre 6 e 11 anos é decisivo para que a criança avance para padrões motores mais complexos, evitando a chamada “barreira de proficiência” (Santos, 2021).

O desenvolvimento motor está diretamente relacionado aos processos de crescimento, maturação e aprendizagem motora (Barreiros, 2016). Além dos fatores biológicos, aspectos socioeconômicos, nutricionais e ambientais influenciam significativamente esse processo. Estima-se que milhões de crianças em idade escolar apresentem déficits motores e cognitivos devido à falta de estímulos adequados (Coelho, 2019), o que reforça a necessidade de estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral.

Diante desse contexto, surge a necessidade de compreender quais fatores exercem maior influência sobre o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos, considerando a relevância das experiências motoras, do ambiente familiar e escolar e das condições sociais no processo de desenvolvimento infantil. Assim, o presente estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: quais fatores influenciam o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos e de que maneira esses fatores podem impactar o desenvolvimento integral infantil?

A presente pesquisa justifica-se pela importância do desenvolvimento motor na infância, especialmente entre crianças de 6 a 11 anos, período em que ocorre o aperfeiçoamento das habilidades motoras fundamentais. Compreender os fatores que influenciam esse processo torna-se essencial, uma vez que aspectos biológicos, sociais, familiares, escolares e ambientais podem interferir diretamente no desenvolvimento integral da criança.

O estudo possui relevância acadêmica e social por contribuir para a ampliação das discussões acerca do desenvolvimento motor infantil, possibilitando maior compreensão sobre a influência dos estímulos e das condições oferecidas às crianças nessa fase. Dessa forma, por meio de uma revisão bibliográfica, busca-se reunir e analisar conhecimentos já produzidos sobre a temática, auxiliando profissionais da educação e da saúde na compreensão da importância do desenvolvimento motor durante a infância. O objetivo desse estudo é compreender, a partir da literatura científica, os fatores que influenciam o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos e suas implicações para o desenvolvimento integral infantil.

METODOLOGIA

Caracterização do estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Esse tipo de investigação fundamenta-se na análise e interpretação de produções científicas já publicadas, possibilitando ampliar a compreensão dos fatores que influenciam o desenvolvimento motor infantil por meio da análise de estudos científicos já publicados sobre a temática. A revisão bibliográfica contribui para reunir e organizar conhecimentos relevantes, favorecendo a discussão acadêmica e auxiliando futuras pesquisas relacionadas ao desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos.

“A pesquisa qualitativa caracteriza-se pela ênfase na interpretação dos fenômenos e na atribuição de significados, não se preocupando com a representatividade numérica.” Gil, (2019).

A revisão bibliográfica caracteriza-se pela utilização e análise de materiais de caráter científico, como livros, artigos, teses e dissertações, sem a realização direta de pesquisas empíricas. Dessa forma, esse tipo de pesquisa baseia-se em fontes secundárias, utilizando contribuições já produzidas por diferentes autores sobre determinada temática. Assim, diferencia-se da pesquisa documental, que utiliza fontes primárias ainda não submetidas a tratamento científico Canuto, (2020).

Procedimentos de busca e seleção dos dados

A coleta das informações foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas e científicas, entre elas Google Acadêmico e Scielo. Para a realização das buscas, utilizaram-se descritores relacionados a temática do estudo como: “Desenvolvimento integral da criança”, “Conceito de desenvolvimento motor”, “habilidades fundamentais”, “Desenvolvimento motor na infância”, “Coordenação motora”.

Foram utilizados artigos científicos, livros, dissertações, teses e outros trabalhos acadêmicos publicados, entre os anos de 2016 e 2026, disponíveis na língua portuguesa e que abordassem discussões acerca dos Fatores que influenciam o desenvolvimento motor. A escolha dos materiais levou em consideração a relevância científica, a atualidade das publicações e a proximidade com o tema proposto para investigação.

Inicialmente, foram localizados (n=24) artigos científicos em duas bases de dados, sendo encontrados (n=16) no Google Acadêmico e (n=8) no SciELO. Após a identificação dos estudos, realizou-se a exclusão de artigos duplicados entre as plataformas, resultando na retirada de (n=2) estudos repetidos e permanecendo (n=22) artigos potencialmente relevantes para análise.

Em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados (n=15) artigos para leitura na íntegra. Após a análise completa dos estudos, os (n=11) artigos foram incluídos na presente revisão de literatura, por atenderem aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e apresentarem relação direta com a temática investigada (Figura 1).

Critérios de inclusão

Foram incluídos no estudo artigos científicos, dissertações, teses e demais produções acadêmicas publicados prioritariamente entre os anos de 2016 e 2026, disponíveis em língua portuguesa e que abordassem diretamente os fatores que influenciam o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos. Foram selecionados estudos relacionados ao desenvolvimento motor infantil, habilidades motoras fundamentais, coordenação motora, crescimento, maturação, aprendizagem motora, bem como a influência dos fatores familiares, escolares, sociais, biológicos e ambientais nesse processo.

Também foram considerados estudos que apresentassem fundamentação científica consistente e relação direta com a temática proposta na pesquisa, priorizando produções que contribuíssem para a compreensão do desenvolvimento integral infantil e da importância das experiências motoras durante a infância.

Critérios de exclusão

Foram excluídos estudos duplicados nas bases de dados pesquisadas, trabalhos que não apresentavam relação direta com o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos e produções que abordavam temáticas divergentes da proposta da pesquisa. Também foram desconsiderados artigos com fundamentação teórica insuficiente, materiais incompletos e estudos que, após leitura completa, não contemplavam os fatores relacionados ao desenvolvimento motor infantil.

Foram excluídas produções que não atendiam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, bem como estudos publicados fora do período delimitado,

em idiomas diferentes da língua portuguesa ou sem relevância científica para a temática investigada.

Organização e análise dos artigos

Após a seleção dos materiais, foi realizada uma leitura exploratória, analítica e interpretativa dos estudos. Segundo Severino (2017), “a leitura exploratória, analítica e interpretativa constitui etapas fundamentais na pesquisa bibliográfica, permitindo ao pesquisador identificar, compreender e relacionar criticamente as ideias centrais dos textos consultados.” com o objetivo de identificar os principais fatores que podem influenciar o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos.

Posteriormente, os artigos selecionados foram organizados por meio da categorização das informações mais relevantes de cada pesquisa, considerando autor, ano de publicação, objetivos, metodologia aplicada e principais resultados obtidos. Dessa forma, essa sistematização possibilitou a realização de uma análise comparativa entre os estudos, favorecendo a compreensão e a discussão das contribuições científicas acerca da temática investigada.

Aspectos éticos

Por tratar-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções científicas já publicadas, este estudo não envolveu contato direto com seres humanos, aplicação de questionários ou intervenções experimentais, não sendo necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, a pesquisa respeitou os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o compromisso com a integridade científica, a utilização responsável das informações e o devido reconhecimento dos autores por meio das referências e citações adequadas, evitando qualquer forma de plágio ou uso indevido das produções acadêmicas.

Benefícios da pesquisa

A pesquisa poderá contribuir para uma melhor compreensão dos fatores biológicos, sociais, familiares, escolares e ambientais que influenciam o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos, ampliando os conhecimentos sobre a temática. Além disso, o estudo poderá auxiliar profissionais da Educação Física, educação e saúde na identificação da importância dos estímulos motores durante a infância, favorecendo práticas adequadas ao desenvolvimento integral da criança. Por fim, por meio da revisão bibliográfica, a pesquisa contribuirá para reunir e

analisar produções científicas relacionadas ao desenvolvimento motor infantil, servindo como fonte de apoio para futuros estudos e discussões acadêmicas sobre o tema.

Resultados e Discussão

Inicialmente foram localizados (n=24) artigos nas bases de dados pesquisadas. Deste total, foram excluídas as duplicatas entre as bases de dados (n=2), resultando em (n=22) artigos potencialmente relevantes para análise. Após a leitura dos títulos e resumos, (n=7) artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, permanecendo (n=15) estudos para leitura na íntegra. Após essa etapa, (n=4) artigos foram excluídos, sendo selecionados (n=11) estudos para compor a revisão bibliográfica (Figura 1). Os artigos foram excluídos pelos seguintes motivos: Estudos foram excluídos da amostra final por apresentarem duplicidade entre as bases de dados pesquisadas, ausência de relação direta com a temática investigada e insuficiência de fundamentação teórica. Portanto, alguns artigos, embora inicialmente demonstrassem relevância por meio dos títulos e resumos, após a leitura completa apresentaram conteúdos que fugiam parcialmente do foco da pesquisa, não abordando especificamente os fatores relacionados ao desenvolvimento motor de crianças. Também foram desconsiderados trabalhos que não atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos para a revisão bibliográfica.

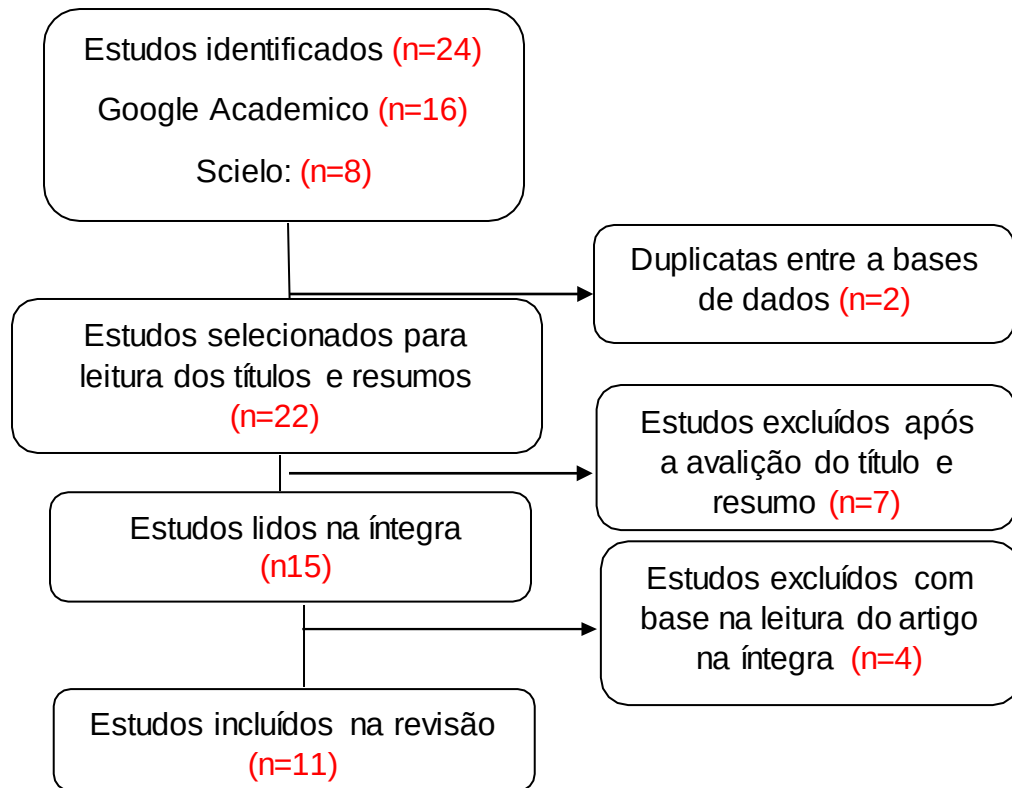


Figura 1 – Fluxograma das etapas do processo do estudo de revisão narrativa

Autor/ano	Campo temático	Objetivo do estudo	Metodologia e Delineamento	Participantes/Amostra
Tavares et al. (2016).	Desenvolvimento motor infantil e fatores socioeconômicos.	Verificar a influência das variáveis biológicas e socioculturais no desempenho motor de crianças de 7 a 9 anos.	Pesquisa quantitativa, descritiva, associativa e comparativa, com delineamento transversal. Utilizou o TGMD-2, IMC, percentual de gordura e questionário socioeconômico ABA/ABIPEME.	129 crianças (60 meninos e 69 meninas) com idade entre 7 e 9 anos, de escolas públicas e particulares do município de Quixadá-CE.
Simão e Albrecht (2021).	Primeira infância e desenvolvimento infantil	Compreender o desenvolvimento da criança na primeira infância e discutir fatores que contribuem para seu desenvolvimento.	Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa.	Não se aplica (estudo de revisão bibliográfica).
Barreiros (2016).	Desenvolvimento motor e aprendizagem	Descrever as fases do desenvolvimento humano e os fatores envolvidos na aprendizagem motora ao longo da vida.	Estudo teórico/documental de caráter descritivo (manual de formação de treinadores).	Não se aplica (material teórico).

Santos (2020).	Desenvolvimento motor e habilidades motoras fundamentais	Investigar a relação entre habilidades motoras fundamentais e habilidades motoras específicas do esporte, bem como os efeitos de programas de intervenção.	Tese de doutorado composta por estudos longitudinais e experimentais com programas de intervenção motora.	Crianças entre 6 e 12 anos, distribuídas em diferentes estudos (amostras entre 59 e 87 participantes).
Andrade, (2018).	Desenvolvimento motor e habilidades motoras fundamentais na Educação Física escolar	Realçar os benefícios do desenvolvimento das habilidades motoras e a função da Educação Física nesse processo.	Artigo de revisão narrativa da literatura sobre habilidades motoras fundamentais e Educação Física escolar.	Não se aplica (estudo de revisão bibliográfica).
Alves (2021).	Desenvolvimento motor na infância (7 a 10 anos)	Verificar de que forma o desenvolvimento motor afeta crianças de 7 a 10 anos e compreender a importância dos jogos e brincadeiras nesse processo.	Revisão bibliográfica com busca em livros, artigos, revistas, monografias e bases acadêmicas.	Não se aplica (revisão de literatura).

Oliveira (2016).	Coordenação motora na Educação Infantil.	Apresentar atividades educacionais de coordenação motora para crianças do Maternal, trabalhando lateralidade, coordenação motora ampla e fina e percepção corporal.	Relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva com intervenção pedagógica.	13 crianças com idade entre 1 e 2 anos matriculadas em um Centro Municipal de Educação Infantil de Formosa-GO.
Gallahue, Ozmun e Goodway (2013).	Desenvolvimento motor humano.	Apresentar uma abordagem descritiva e explicativa dos processos e produtos do desenvolvimento motor ao longo do ciclo vital, abordando aspectos biológicos, cognitivos, afetivos e comportamentais relacionados ao movimento humano.	Obra teórica e bibliográfica baseada em evidências científicas sobre o desenvolvimento motor. Os autores utilizam o Modelo da Ampulheta Triangulada como estrutura conceitual para explicar o desenvolvimento motor desde a infância até a idade adulta.	Não se aplica (livro de referência teórica e revisão do conhecimento científico sobre desenvolvimento motor).
Rosa Neto (2002;2015).	Avaliação do desenvolvimento motor infantil.	Apresentar a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), instrumento destinado à	Manual técnico de avaliação motora. A EDM avalia motricidade fina, motricidade	Escolares matriculados no ensino regular (pré-escola e ensino fundamental) e

		avaliação das habilidades motoras e do perfil motor de crianças em idade escolar.	global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. Aplicação individual com duração média de 30 a 45 minutos.	educação especial.
Coelho, de Marco Tolocka (2019).	Marcos do desenvolvimento motor na primeira infância.	Identificar o conhecimento de profissionais da Educação Infantil sobre marcos do desenvolvimento motor e o entendimento sobre ambiente favorável ao desenvolvimento infantil.	Estudo de campo exploratório com aplicação de questionário baseado na Escala Bayley III.	54 profissionais que atuavam diretamente com crianças de 0 a 5 anos em escolas municipais de Educação Infantil.
Cavalcante e Oliveira (2020).	Métodos de revisão bibliográfica em estudos científicos.	Caracterizar e identificar as especificidades dos diferentes métodos de revisão bibliográfica utilizados no domínio acadêmico.	Revisão narrativa de literatura. Busca realizada no Google Acadêmico e SciELO utilizando descritores relacionados aos métodos de revisão bibliográfica.	24 estudos (artigos, teses, dissertações e textos on-line) selecionados para análise.

Tabela 1 – Artigos selecionados conforme o autor, ano, campo temático.

Tavares et al. (2016).	Verificaram que fatores biológicos e socioeconômicos influenciam significativamente o desempenho motor de crianças entre 7 e 9 anos. Crianças com melhores condições socioeconômicas apresentaram desempenho motor superior.
Simão (2021).	Destacou que a primeira infância é um período fundamental para o desenvolvimento humano e que os estímulos oferecidos pela família e pelo ambiente influenciam diretamente o desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança.
Barreiros (2016).	Demonstrou que o desenvolvimento motor ocorre de forma progressiva e está relacionado aos processos de crescimento, maturação e aprendizagem motora ao longo da vida.
Gallahue (2013).	O livro apresenta uma visão abrangente do desenvolvimento motor ao longo da vida, utilizando o modelo da Ampulheta Triangulada para explicar como fatores individuais, ambientais e da tarefa influenciam o movimento. Aborda desde reflexos e habilidades rudimentares em bebês, passando pelas habilidades fundamentais na infância, consolidação de movimentos especializados na adolescência, até a manutenção e declínio gradual das capacidades motoras na vida adulta. Destaca a interação entre aspectos biológicos, cognitivos, afetivos e sociais, sendo referência para Educação Física, Psicologia, Fisioterapia e áreas da saúde.
Francisco Rosa Neto (2002;2015).	A Escala de Desenvolvimento Motor (E.D.M.) avalia o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças entre 2 e 11 anos, abrangendo motricidade fina, global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal. É indicada para identificar atrasos motores, dificuldades de aprendizagem e problemas de coordenação.
Santos (2021).	Identificou que no domínio das habilidades motoras fundamentais favorece a aquisição de habilidades motoras
	mais complexas e específicas, sendo essencial para o desenvolvimento motor infantil.

Andrade et al. (2018).	Evidenciaram que a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, promovendo benefícios físicos, sociais e cognitivos.
Alves (2021).	Concluiu que jogos, brincadeiras e atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento motor de crianças entre 7 e 10 anos, estimulando a coordenação e a participação em atividades físicas.
Oliveira (2016).	Observou que atividades voltadas para coordenação motora ampla e fina contribuem para o desenvolvimento corporal, cognitivo e social das crianças na Educação Infantil.
Coelho, De Marco e Tolocka (2019).	Verificaram a importância do conhecimento dos profissionais da Educação Infantil sobre os marcos do desenvolvimento motor para identificação precoce de possíveis atrasos no desenvolvimento infantil.
Cavalcante e Oliveira (2020).	Descreveram os diferentes métodos de revisão bibliográfica e destacaram sua importância para a organização e análise crítica do conhecimento científico.

DISCUSSÃO

Na Tabela 1 são apresentadas as informações gerais dos estudos selecionados para compor esta revisão bibliográfica. A análise dos trabalhos evidenciou que o desenvolvimento motor infantil é influenciado por diversos fatores biológicos, familiares, escolares, sociais e ambientais, demonstrando que o desenvolvimento das habilidades motoras ocorre por meio da interação entre características individuais e experiências vivenciadas pela criança ao longo da infância.

Os estudos analisados apontam que as habilidades motoras fundamentais representam a base para a realização de movimentos mais complexos e especializados. Nesse sentido, Santos (2021) destaca que crianças que apresentam domínio adequado dessas habilidades possuem maiores possibilidades de participação em atividades esportivas, recreativas e sociais. O autor ressalta ainda a existência da denominada "barreira de proficiência", indicando que dificuldades na aquisição das habilidades motoras fundamentais podem comprometer o desempenho motor em fases posteriores do desenvolvimento.

Os resultados encontrados também reforçam a importância dos fatores biológicos para o desenvolvimento motor infantil. Tavares et al. (2016) identificaram que variáveis relacionadas ao crescimento corporal e às características físicas exercem influência significativa sobre o desempenho motor de crianças entre 7 e 9 anos. Esses achados corroboram as afirmações de Barreiros (2016), que descreve o crescimento, a maturação e a aprendizagem motora como elementos fundamentais para a evolução das capacidades motoras ao longo da vida.

Os resultados também demonstraram a relevância do ambiente familiar para o desenvolvimento motor. Simão e Albrecht (2021) destacam que a família constitui um dos principais contextos de aprendizagem da criança, sendo responsável por oferecer estímulos fundamentais desde os primeiros anos de vida. A participação dos pais em brincadeiras, atividades recreativas e práticas corporais contribui para a ampliação das experiências motoras, favorecendo o desenvolvimento integral infantil.

Limitações do estudo

Este estudo apresenta algumas limitações que precisam ser consideradas. Por tratar-se de uma revisão bibliográfica narrativa, os resultados dependem da disponibilidade e qualidade das produções científicas publicadas entre 2016 e 2026. A seleção restringiu-se a materiais em língua portuguesa, o que pode ter limitado o acesso a contribuições internacionais relevantes sobre o desenvolvimento motor infantil. Além disso, a ausência de dados empíricos coletados diretamente com crianças impossibilita a análise prática e comparativa entre diferentes contextos escolares e familiares. Outro ponto a destacar é que, embora os critérios de inclusão e exclusão tenham sido definidos, a interpretação dos estudos pode ter sofrido influência da subjetividade do pesquisador, característica inerente às revisões narrativas.

Sugestões para estudos futuros

Diante dos resultados encontrados e das limitações identificadas, recomenda-se que pesquisas futuras realizem estudos empíricos com crianças de 6 a 11 anos, utilizando instrumentos padronizados como a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), de forma a validar e ampliar os achados teóricos. Também é importante que novas investigações ampliem a busca para publicações internacionais, permitindo comparações entre diferentes culturas e sistemas educacionais. Outro aspecto que merece aprofundamento é a influência dos fatores socioeconômicos e culturais, verificando como desigualdades impactam o desenvolvimento motor e quais estratégias podem minimizar esses efeitos. Sugere-se ainda o desenvolvimento de programas de intervenção escolar voltados para habilidades motoras fundamentais, avaliando sua eficácia na superação da chamada “barreira de proficiência”. Por fim, recomenda-se que futuros estudos explorem a relação entre o desenvolvimento motor e outras dimensões do desenvolvimento infantil, como aspectos cognitivos, emocionais e sociais, reforçando a perspectiva integral e multidimensional do processo de crescimento e aprendizagem.

CONCLUSÃO

A presente revisão bibliográfica permitiu compreender que o desenvolvimento motor de crianças entre 6 e 11 anos resulta da interação entre fatores biológicos, ambientais, familiares, escolares e sociais. Os estudos analisados evidenciam que, embora o crescimento e a maturação sejam determinantes, o contexto socioeconômico, as oportunidades de prática corporal e o acesso a ambientes estimuladores desempenham papel igualmente relevante.

Dessa forma, conclui-se que o desenvolvimento motor não deve ser entendido apenas como um processo biológico, mas como um fenômeno integral, que depende da atuação conjunta da família, da escola e dos profissionais da Educação Física. Cabe a esses agentes oferecer experiências corporais significativas, capazes de promover não apenas a proficiência motora, mas também a autonomia, a socialização e a qualidade de vida das crianças.

Além disso, destaca-se a necessidade de políticas públicas e práticas pedagógicas inclusivas que garantam oportunidades de movimento para todas as crianças, independentemente de suas condições socioeconômicas. Essa perspectiva amplia a relevância social do tema e reforça o papel da Educação Física escolar como promotora do desenvolvimento integral infantil.

REFERÊNCIAS

ALVES, João Pedro Azevedo. **A importância do desenvolvimento motor na infância**. 2021.

ANDRADE, João et al. **Educação física e promoção das habilidades motoras**. Journal of Sport Pedagogy and Research, v. 4, n. 1, p. 4-7, 2018.

BARREIROS, João. **Desenvolvimento motor e aprendizagem**. In: Manual de curso de treinadores de desporto. 2016.

CANUTO, Lívia Teixeira; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. **Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos**. Psicologia em Revista, v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020.

COELHO, V. A. C.; MARCO, A. de; TOLOCKA, R. E. **Marcos de desenvolvimento motor na primeira infância e profissionais da educação infantil**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 33, n. 1, p. 5-12, 2019.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**:- bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH editora, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MELLO, Erika Rodrigues de; OLIVEIRA, Maria Aparecida de; BESSA, Sônia. **Atividades de coordenação motora na educação infantil**. In: Anais do Congresso de Iniciação Científica, Estágio e Docência do Campus Formosa. Formosa: [s.n.], 2016.

LULA, Laiane Alves et al. **Corpo e mente em ação: a importância da educação física no desenvolvimento integral da criança**. Revista Tópicos, v. 4, n. 29, p. 1-14, 2026.

Rosa Neto, Francisco. **Manual de Avaliação Motora – EDM** (2002; 2015). Disponível em: <https://motricidade.com.br/wp-content/uploads/2021/01/EDMPublicacoes.pdf>

SANTOS, Fernando Garbeloto dos. **Efeitos de programas de intervenção na relação entre o desempenho nas habilidades motoras fundamentais e nas habilidades motoras específicas do esporte**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade do Porto, Porto, 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SIMÃO, Andriely Kariny. **A importância da primeira infância no desenvolvimento do ser humano**. 2021.

TAVARES, Erisvan Demones et al. **Influência de variáveis biológicas e socioculturais no desenvolvimento motor de crianças com idades entre 7 e 9 anos**. *Motricidade*, v. 12, n. 1, p. 76-84, 2016.